



MC01: A formação de professores que ensinam matemática - história e perspectivas atuais

A pesquisa no campo da formação de professores que ensinam matemática nas últimas décadas: tendências e perspectivas

Adair Mendes Nacarato¹

A pesquisa no campo da formação de professores que ensinam matemática vem crescendo de forma significativa nas últimas décadas. Os participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – GEPFPM/FE/Unicamp, grupo do qual faço parte, já realizaram dois grandes mapeamentos dos trabalhos de dissertações e teses que têm como foco o professor que ensina matemática. Se, no primeiro mapeamento relativo ao período de 1978 a 2001, havia 112 trabalhos, no segundo, de 2001 a 2012 foram identificados 858 trabalhos, o que evidencia o crescimento das pesquisas. De 2012 até o momento, esse número deve ter aumentado consideravelmente, considerando as pesquisas envolvendo políticas públicas e programas como o PIBID e o OBEDUC, além do crescimento no número de programas de pós-graduação. Esses mapeamentos têm possibilitado compreender: como esse campo de inquérito vem se constituindo; quais são as tendências dominantes; quais os focos de investigação; quais os principais referenciais teóricos e metodológicos; e os resultados apontados que poderiam contribuir para os programas de formação inicial e continuada e as políticas públicas. Eles também possibilitam compreender as lacunas existentes e as fragilidades metodológicas, alinhando-se a uma literatura mundial que aponta as dificuldades para um consenso sobre o objeto de pesquisa quando se trata da formação docente. Minha apresentação nesta mesa redonda visa apresentar alguns dos resultados desses mapeamentos, apontando algumas perspectivas atuais.

¹ Universidade São Francisco – USF/Itatiba-SP.